

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.834 (Ano A/Branco) JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO 22 de novembro de 2026

DIA NACIONAL DOS CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS

ABERTURA DA CAMPANHA PARA A EVANGELIZAÇÃO

O CRISTO REI É O PASTOR, NADA NOS FALTA



- Fazer um cartaz com a seguinte frase: **REINO DE PAZ E AMOR**. Cantar o refrão: "Onde reina o amor..." nº 45, para ambientação, acendimento das velas e para a entrada do cartaz.

01. ACOLHIDA

C. Caríssimos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Celebramos hoje a realeza universal de Jesus. Ele é Rei e tem poder sobre todas as coisas, sendo o único mediador da salvação de toda a criação. Cantemos.

02. CANTO

Tu és Rei dos Reis... nº 775 ou Anunciaremos teu Reino... nº 75

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco. **Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

04. MOTIVAÇÃO

C. Encerramos o Ano Litúrgico celebrando com alegria a Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo. A liturgia nos apresenta um Rei diferente: Ele reina a partir da cruz, com amor,

humildade e misericórdia, e nos convida a renovar nossa fé e esperança em seu Reino de justiça, paz e amor. Hoje, Dia dos Leigos e Leigas, somos chamados a reconhecer que nossa vocação tem em Cristo seu início e seu fim. Ele é o "Alfa e o Ômega", por quem tudo foi criado e em quem tudo encontra redenção e salvação. Como discípulos, colocamos nossos pés a caminho da missão, assumindo, na família, na Igreja e na sociedade, o compromisso de testemunhar e construir o Reino do Bom Pastor entre nós.

05. DEUS NOS PERDOA

D. De coração arrependido, peçamos perdão por tudo aquilo que causa desunião em nossa vivência de fé, cantando.

Senhor, servo de Deus... nº 241

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Louvemos a Deus que, por Cristo, na força do Espírito Santo, conduz a história humana rumo à sua concretização no Reino. Cantemos.

Glória a Deus nas alturas, e paz... nº 254

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

D. **Deus eterno e todo-poderoso, que quisestes restaurar todas as coisas em vosso amado Filho, Rei do universo, concedei benigno que todas as criaturas, libertas da escravidão sirvam à vossa majestade e vos glorifiquem sem cessar. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.**

08. DEUS NOS FALA

C. A Palavra de Deus educa o nosso coração para o amor, a paz, a defesa da vida e a alegria. É o Senhor quem nos fala! Ouçamos atentamente a sua Palavra para cumprirmos a sua vontade.

- Enquanto se canta, uma pessoa conduz o Lecionário até o ambão. Outras poderão trazer velas, incenso e materiais utilizados nas Pastorais, Movimentos e Serviços. Estejam vestidas com as camisas dos grupos dos quais participam. Os materiais são colocados em um lugar preparado. Canto: Fazei ressoar... nº 277.

PRIMEIRA LEITURA: Ez 34,11-12.15-17

L.1 Leitura da Profecia de Ezequiel.

SALMO RESPONSORIAL: 22(23)

Refrão: O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma.

SEGUNDA LEITURA: 1Cor 15,20-26.28

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

EVANGELHO: Mt 25,31-46

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia...Sou Rei e vim... nº 330

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Com esta celebração, encerramos o Ano Litúrgico e, nela, celebramos com alegria a Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo. Mas é importante perguntarmos: que tipo de Rei é Jesus? E como acontece o seu reinado?

- A primeira leitura, do livro do profeta Ezequiel, apresenta Deus como aquele que cuida pessoalmente do seu povo. Deus promete procurar as suas ovelhas, reuni-las, conduzi-las para lugares seguros, fortalecer as fracas e cuidar das feridas. É a bela imagem de Deus como Pastor. O Senhor não é um rei distante, preocupado apenas com seu poder. Ele é o Rei que conhece suas ovelhas, que se aproxima delas e cuida especialmente das que estão sofrendo.

- Essa imagem prepara o nosso coração para compreender quem é Jesus. O Reino de Deus não é construído pela força, pelo medo ou pela dominação, mas pelo cuidado, pela justiça, pela misericórdia e pelo amor. E isso fala muito à realidade de hoje! Vivemos em um mundo marcado por tantas divisões,

violência, guerras, desigualdades, pobreza, exclusão e indiferença. Quantas pessoas ainda se sentem perdidas, abandonadas e sem esperança! A Palavra de Deus nos recorda que ninguém pode ser esquecido. Onde existe alguém sofrendo, ali somos chamados a levar o cuidado e a compaixão do Bom Pastor.

- Na segunda leitura, São Paulo nos apresenta Cristo como aquele que ressuscitou dos mortos e que venceu definitivamente o poder da morte. Cristo é o primeiro, e nele todos recebem a vida. A ressurreição de Jesus é a nossa esperança. Não caminhamos para o vazio, mas para a vida plena que Deus deseja para todos os seus filhos e filhas. Por isso, reconhecer Jesus como Rei não significa apenas dizer uma bonita oração ou colocar uma imagem de Cristo em nossas casas. Significa deixar que Ele governe a nossa vida. Significa permitir que seus valores orientem nossas escolhas, nossas relações, nosso trabalho, nossas famílias e nossa maneira de olhar para os outros.

- No Evangelho, Jesus está diante de nós como Rei, mas sentado não em um trono de ouro, e sim no trono da cruz. Ele não aparece cercado de riquezas ou de poder humano. Está diante dos pobres, dos famintos, dos sedentos, dos estrangeiros, dos doentes e dos presos. E é justamente aí que Jesus revela onde está o seu Reino. Ele diz: "Todas as vezes que fizestes isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizestes". Jesus está dizendo que não podemos separar o amor a Deus do amor ao próximo. Não basta dizer que acreditamos em Cristo. Precisamos reconhecê-lo nos irmãos. Jesus está no rosto daquele que passa fome, naquele que não tem trabalho, na criança que precisa de cuidado e proteção, no idoso que vive na solidão, na pessoa que sofre violência, naquele que migra em busca de uma vida melhor, no enfermo, no preso, no dependente, na pessoa que muitas vezes é julgada e excluída pela sociedade. E aqui está a grande novidade do reinado de Jesus: o Rei se identifica com os pequenos. O mundo muitas vezes valoriza quem tem dinheiro, poder, influência, posição e reconhecimento. Jesus, porém, nos diz que, para Ele, o maior é aquele que serve. O importante é aquele que sabe cuidar. O verdadeiro poder é o poder do amor.

- Por isso, celebrar Cristo Rei é também fazer um exame de consciência: Se Cristo é realmente o nosso Rei, quais valores estão governando a nossa vida? É o egoísmo ou a solidariedade? É o ódio ou o perdão? É a indiferença ou a compaixão? É a busca pelo próprio interesse ou o compromisso com o bem comum? Como cristãos, não podemos ficar indiferentes diante da realidade que nos cerca. O Reino de Cristo precisa aparecer em nossas atitudes concretas. Ele começa dentro de nossas casas, nas fa-

mílias, nas comunidades, mas precisa também chegar aos nossos trabalhos, às escolas, às ruas, às relações sociais e a todos os espaços onde estamos presentes.

- E aqui podemos recordar também a missão dos leigos e leigas. São homens e mulheres que, pelo Batismo, participam da missão de Cristo e são enviados a testemunhar o Evangelho no coração do mundo. A Igreja não está presente somente dentro do templo. Ela está presente quando um pai e uma mãe educam seus filhos na fé; quando um trabalhador age com honestidade; quando alguém se compromete com a justiça; quando uma comunidade se organiza para ajudar os mais necessitados; quando alguém visita um enfermo; quando uma pessoa se coloca a serviço dos outros sem esperar recompensa.

- O Reino de Deus acontece quando o Evangelho se transforma em vida. Proclamemos que Jesus é Rei, mas também peçamos a graça de viver de tal maneira que o seu Reino aconteça entre nós. Que o Senhor reine em nossas famílias, trazendo diálogo, perdão e união. Que reine em nossas comunidades, fazendo crescer a participação, a fraternidade e o compromisso. Que reine em nossa sociedade, trazendo justiça, paz e respeito pela dignidade de cada pessoa. Que reine em nossos corações, vencendo o egoísmo, a violência, o preconceito e a indiferença. Enfim, que saibamos seguir Jesus ouvindo a sua Palavra e colocando-a em prática.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Unidos como uma só família, professemos a nossa fé: ***Creio em Deus Pai...***

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Rezemos a Cristo, Rei da Paz e do Amor. Que Ele se digne escutar o nosso clamor, a fim de que nos mantenhamos firmes no seu reinado. Após cada invocação, digamos juntos: ***Cristo, Rei e Pastor, ouvi-nos.***

L.1 Pela Santa Igreja de Deus, para que, guiada pelo Espírito Santo, continue sendo sinal do Reino de Cristo no mundo, nós vos pedimos.

L.2 Pelo Papa Leão, pelos bispos e por todo o clero, para que deem exemplos do reinado de Cristo e cuidem com amor do povo que lhes foi confiado, nós vos pedimos.

L.1 Pelos que exercem cargos de liderança e poder, para que se inspirem em Cristo Rei, servidor dos pequenos, e governem com justiça e compaixão, nós vos pedimos.

L.2 Pelos cristãos leigos e leigas, para que reconheçam sua vocação e missão na Igreja e na socie-

dade, sendo sal da terra e luz do mundo, nós vos pedimos.

L.1 Pelas Paróquias de Vila Valério e de Boa Esperança e por todas as Comunidades que celebram, no próximo dia 27, a sua padroeira, Nossa Senhora das Graças; para que, a exemplo de Maria, sejam um sinal da graça de Deus no mundo, nós vos pedimos.

D. Acolhei, Senhor da história, ó Bom Pastor, nossos pedidos. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

C. A nossa vida e nosso serviço são formas de contribuir com o Reino de Cristo. A base do seu reinado está sustentada na riqueza da partilha, da caridade e da fraternidade. Por meio do nosso dízimo e ofertas, contribuimos diretamente para a evangelização e a propagação do Reino de Deus. Cantemos: *Dá-nos um coração... n° 417.*

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Irmãos e irmãs, pela Palavra do Evangelho, Deus reuniu em uma só Igreja todos os povos, línguas e nações. Pelo Espírito que vivifica e fortalece essa mesma Igreja, Ele não deixa de congregar na unidade todos os seres humanos. Louvemos a Deus por nos dar Jesus Cristo, Rei do Universo, modelo e testemunha fiel do amor fraterno entre os povos e as nações.

Deus infinito, nós te louvamos... n° 1.193

D. Aceitai, Deus de amor, fonte de paz e da verdadeira piedade, os louvores que hoje vos oferecemos. Que eles sirvam para vos render a devida homenagem e reforçar forçar em nós os laços de vossa amizade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai-Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a

confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

- *A equipe prepara.*

16. CONVITE À COMUNHÃO

- *O ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:*

ME. "O Senhor em seu trono reina para sempre. O Senhor abençoa o seu povo na paz" (Sl 28,10-11). Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).*

- *O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.*

- *Vou sair pelos prados buscando - https://youtu.be/NAp0Ok9_DgY?si=5_i4mNLVpoEVKsZ5*

1. Vou sair pelos prados, buscando / ovelhas que estão sem pastor; / eu as trarei com carinho / de volta, sem fome ou temor! / Nos meus ombros, ovelhas feridas / sem dor poderão descansar. / Devolverei os seus campos, / darei novamente a paz.

Refrão: *Sou rei, sou o Bom pastor! / Vinde ao banquete que vos preparei, / e fome jamais tereis! / A quem vamos, ó Senhor? / Só tu tens palavras de vida / e te dás em refeição.*

2. Maus pastores que perdem ovelhas / distantes de mim os terei; / noutras pastagens seguras, / pastores fiéis chamarei. / Novo reino farei do meu povo, / rebanho sem mais opressão: / todos serão conduzidos / à vida por minhas mãos!

3. Sou a porta segura do aprisco, / rebanho feliz eu farei: / de todo o mal e injustiça, / ovelhas eu defenderei. / Mercenários que fogem pra longe, / deixando o rebanho ao léu, / não terão parte comigo, / no reino que vem do céu.

4. Se uma ovelha deixar o meu campo / e outro caminho seguir, / deixo o rebanho seguro / e vou procurar a infeliz. / Ao trazê-la haverá alegria / e os anjos do céu vão cantar: / será a festa da volta, / rebanho vai se alegrar.

5. Eu conheço as ovelhas que tenho / e todo o rebanho, minha voz. / Se chamo, então, pelo nome /

a ovelha ouvirá bem veloz. / Buscarei os cordeiros distantes / que em mim terão força e amor. / Farei somente um rebanho, / e eu mesmo serei pastor.

17. ORAÇÃO

D. Alimentados pela vossa Palavra, nós vos pedimos, ó Deus, que, gloriando-nos de obedecer na terra aos mandamentos de Cristo, Rei do Universo, possamos viver com Ele eternamente no reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- 26/11 - Dia Mundial de Ação de Graças. Se possível, realizem uma bonita Adoração ao Santíssimo Sacramento ou a oração do Terço em comunidade.

- 29/11 - Será o I Domingo do Advento. Observem as orientações para este tempo litúrgico. Iniciaremos o Ano Litúrgico "B", com o Evangelho de Marcos.

- Obs.: Avisar que, com esta celebração, fazemos a Abertura da Campanha para a Evangelização. Neste ano, a coleta especial para esta finalidade será no dia 13 de dezembro. Participemos!

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Chamados e enviados em missão pelo Senhor, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

- *Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.*

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

20. CANTO - Nós somos o povo... nº 719

Leituras para a Semana

2ª Ap 14,1-3.4b-5 / Sl 23(24) / Lc 21,1-4

3ª Ap 14,14-19 / Sl 95(96) / Lc 21,5-11

4ª Ap 15,1-4 / Sl 97(98) / Lc 21,12-19

5ª Ap 18,1-2.21-23.19,1-3.9a / Sl 99(100) / Lc 21,20-28

6ª Ap 20,1-4.11-21,2 / Sl 83(84) / Lc 21,29-33

Sáb.: Ap 22,1-7 / Sl 94(95) / Lc 21,34-36

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesamateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM

94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.